

FILOSOFIA DA LINGUAGEM E SUA RELAÇÃO COM AS CIÊNCIAS SOCIAIS

Aluno: Jaber Camara da Silva
Orientador: Danilo Marcondes de Souza Filho

Introdução

O presente trabalho compreende a fase preliminar da pesquisa, tendo esta se iniciado a partir da leitura de dois livros que contextualizam o cenário em que a Filosofia da Linguagem encontra-se inserida. A análise da linguagem surge como instrumento de nossa investigação, para apontar além daquilo que é dito, dentro de um contexto determinado, analisando o que é dito sobre a realidade, que por sua vez é inerente ao que nos referimos. Além disso, quando analisamos a linguagem, estamos analisando também a sociedade à qual ela pertence, pois estão implícitos nesta linguagem a estrutura desta sociedade. A Filosofia da Linguagem trata, portanto, não de um estudo empírico da língua, mas da construção de uma teoria da linguagem a partir de uma análise da estrutura produtora da comunicação, que possa dar conta da problemática de como a linguagem chega a significar dentro de um determinado contexto de discurso ou sob que condições o real torna-se inteligível.

Objetivos

Preende-se investigar a realidade a partir da análise da linguagem, elucidando até que ponto podemos apreender a inteligibilidade do real, questão que por sua vez é inerente à relação entre pensamento e realidade. Tal questionamento visa uma maior compreensão a respeito desta inteligibilidade, visando também a maneira pela qual a linguagem se associa com a realidade. Ao discutimos sobre a forma com a qual experienciamos o mundo, estaremos discutindo também sobre os conceitos que estabelecem para nós, por meio da linguagem, o que entendemos por “mundo”. A questão primordial, para a filosofia, portanto, gira entorno da inteligibilidade da realidade, porém, devemos deixar claro que a preocupação da filosofia está muito mais em desvendar as condições a serem cumpridas, para que seja possível estabelecerem-se critérios de inteligibilidade. Provavelmente não encontraremos uma resposta suficientemente clara a respeito disso e que escape à própria circularidade do problema, embora nos interesse saber que influências uma compreensão pode exercer sobre as relações sociais, relações que por sua vez são expressões de idéias sobre a própria realidade.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido principalmente por meio do estudo e análise crítica de dois livros: “Filosofia da Linguagem e Comunicação” e “A Idéia de uma Ciência Social”, que constituíram uma base para a contextualização deste tema. A partir dessa leitura, se fez necessário traçar uma idéia bem distinta de filosofia e de sociologia. Não obstante, esta foi uma tarefa simples, visto que estas duas áreas estão divididas de maneira muito tênue, Peter Winch, autor do segundo livro, citado acima, reforça isso quando afirma que “qualquer estudo de algum valor sobre a sociedade tem que ter caráter filosófico, e qualquer filosofia de algum valor tem que ter relação com a natureza da sociedade humana”. Fez-se necessário também combater a idéia, sustentada por alguns, de que a filosofia pretende rivalizar com a ciência, construindo e refutando teorias científicas através de juízos a priori, tal concepção visa

confinar a Filosofia à posição de “ajudante de obras”, defendendo que a Filosofia não possui objetos de estudo próprios, mas que os traz de outras áreas. A partir dessas e de outras discussões com o orientador, tratamos da elucidação de dúvidas decorrentes da leitura dos dois livros, produzindo fichamentos que serviram posteriormente de base para a composição deste trabalho.

Referências

[1] WINCH, P. **A Idéia de uma Ciência Social**